

Código e resíduo na pauta da audiência: MTPS

AYRTON GOMES

Os dirigentes das organizações sindicais de cúpula que vão se avistar com o ministro do Trabalho, deputado Peracchi Barcelos, na próxima terça-feira, já colocaram dois assuntos prioritários na pauta da audiência:

1 — liberação do Código de Trabalho, de autoria do catedrático em Direito do Trabalho, professor Evaristo de Moraes Filho, que se encontra nas mãos do ministro da Justiça, e

2 — a questão do veto presidencial que seria aposto a um dispositivo da alteração da Lei 4 725, relacionado com o problema do resíduo inflacionário futuro.

Os dirigentes sindicais dão maior ênfase à reivindicação da liberação do Código do Trabalho, porque acreditam que a sua aprovação pelo Congresso Nacional, trará a atualização geral da legislação trabalhista brasileira, não só beneficiando aos trabalhadores e empregados, como à própria Nação.

Por outro lado, com relação à Lei 4 725, querem os dirigentes sindicais evitar que o presidente da República vete o dispositivo da lei que antecipa nos acórdos salariais, a inclusão da taxa de resíduo inflacionário futuro (que ocorrer no período de vigência do acôrdo) na base de 50 por cento.

Argumentam os trabalhadores que o veto redundará em redução salarial dos que conseguiram reajustamento de vencimentos, já com a inclusão nos acórdos celebrados, do índice de 50 por cento do resíduo inflacionário futuro. A manutenção do dispositivo possibilita às categorias profissionais a conquista de um aumento de salário um pouco além da metade da elevação do custo de vida ocorrida nos 12 meses anteriores ao acôrdo.

SAPS e IAPS

Nem a revolução conseguiu fazer com que as administrações dos Institutos de Aposentadorias e Pensões saldassem suas dívidas com o Serviço de Alimentação da Previdência Social. Neste momento, conforme relatório do presidente do SAPS, sr. René Amiel, enviado ao Ministério do Trabalho, a dívida dos IAPS para com aquele órgão supera a Cr\$ 40 bilhões.

O relatório do SAPS foi enviado diretamente ao Departamento Nacional de Previdência Social, para que o Conselho Diretor daquele órgão supervisor da Previdência Social se pronuncie a respeito da questão e compila os Institutos de Aposentadorias e Pensões a efetuar o pagamento dos seus débitos para com o órgão dirigido pelo sr. René Amiel.

Esse relatório do SAPS vem demonstrar que a situação de recuperação total da Previdência Social não é mesmo aquela pintada côr-de-rosa pelo antecessor do ministro Peracchi Barcelos, no discurso de transmissão do cargo. Se os IAPs estivessem realmente com "superavit" financeiro, não viria o SAPS, agora, reclamar providências do Departamento Nacional de Previdência Social para o recebimento das quotas devidas pelas seis autarquias.

Portanto, muito do que foi dito pelo antecessor do ministro Peracchi Barcelos, sobre a recuperação da Previdência Social não passou de fantasia. Era um simples jôgo de palavras para impressionar o ministro que entrava, dando com isto uma visão falsa da real situação dos órgãos previdenciários. Esperamos que o ministro Peracchi Barcelos tome as providências que o problema exige e elimine da direção dos IAPs a casta de administradores "iatianos" e "iapianos", que surgiu com a revolução de março e abril de 1964 na Previdência Social.

OUTRAS

★ Existem fortes possibilidades do atual chefe de gabinete do ministro Peracchi Barcelos, sr. Hernani Cordeiro Pessoa Cavalcanti ser nomeado presidente do IAPC. Para a chefia de gabinete iria o sr. Jorge do Rêgo Monteiro Faveret.

★ As alterações nos quadros da cúpula administrativa da previdência social deverão ocorrer nos primeiros dias de janeiro, com modificação total nas representações governamentais do IAPC, IAPI, IAPM, IAPFESP e IAPB. No IAPETC será mantido o sr. Hélio Valcacer. ★ Havendo, por outro lado, a possibilidade de levantamento do sistema de intervenção na previdência social, com o restabelecimento dos dispositivos da Lei Orgânica da Previdência Social e, conseqüentemente, a realização de eleições para suprir as vagas nos Conselhos de Administração e Fiscal, das representações classistas, tal medida extinguirá a segunda representação governamental, criada por uma portaria do antecessor do senhor Peracchi Barcelos, sobrepondo-se aos dispositivos da LOPS. No Departamento Nacional da Previdência Social, o atual diretor, sr. José Vieira da Silva, do esquema administrativo "iapiano", será mesmo substituído no cargo de diretor-geral pelo competentíssimo professor Armando Assis. A substituição do sr. José Vieira da Silva ocorrerá ao término do mandato a 31 de dezembro. ★ Mais um dirigente sindical esteve em conferência com o ministro Juracy Magalhães, no Ministério da Justiça: o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, sr. Luis Gonzaga de Miranda. ★ Quatro sugestões para a escolha da personalidade do Trabalho e da Previdência Social, pelos jornalistas especializados naqueles setores: Hélio Valcacer, previdência; Rui Brito, presidente da Confederação Nacional dos Bancários e José Paulo da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Administração Escolar, no setor sindical. No setor de Trabalho, propriamente dito, o nome do catedrático em Direito do Trabalho, Evaristo de Moraes Filho, que teve aprovado por comissão do Ministério da Justiça, o anteprojeto do Código de Trabalho que elaborou.